

## **DESAFIO CAMPEÕES DO INDICADOR: ESTRATÉGIA DE MOTIVAÇÃO PARA O ALCANCE DE METAS NO “PREVINE BRASIL”**

**Camila da Silva Riterbusche<sup>1</sup>; Laís Mara Caetano Silva Corcini<sup>2</sup>; Jorge Luiz Silveira Marques<sup>3</sup>; Fabiane Loch Vargas<sup>4</sup>; Mariana Felin Cerezer<sup>5</sup>; Daiany Saldanha da Silveira Donaduzzi<sup>6</sup>; Hellen Lucas Mertins<sup>7</sup>; Márcia Gabriela Rodrigues de Lima<sup>8</sup>**

### **RESUMO**

Objetivou-se descrever a estratégia utilizada para impulsionar as testagens rápidas para o HIV, Sífilis, Hepatite B e C nos serviços da APS em Santa Maria/RS. Trata-se de um relato de experiência do projeto “Desafio: Campeões do Indicador”, elaborado pela Política HIV/AIDS, ISTs e Hepatites Virais, da Secretaria da Saúde, no período de Março a Dezembro de 2021. Com o projeto, observou-se aumento na realização das testagens rápidas. Tal iniciativa também foi considerada destaque no Estado do RS, durante o Seminário Zero Discriminação e HIV/Aids: vulnerabilidades, cuidado e os serviços na pandemia de COVID-19. Além disso, o indicador sintético final da ação estratégica do pré-natal: proporção de gestantes com exames para Sífilis e HIV, foi atingido com 70%. Então, esse projeto permitiu incrementar o nível de motivação e comprometimento da maioria das equipes, refletindo na produtividade e alcance do indicador avaliado no Programa Previne Brasil.

**Palavras-chave:** Alcance de Metas; Atenção Primária em Saúde; Equipes de Saúde; Motivação.

**Eixo Temático: Atenção Integral e Promoção à Saúde (AIPS)**

### **1. INTRODUÇÃO**

Em novembro de 2019, o Ministério da Saúde instituiu, pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019, o novo Programa de financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS), chamado “Previne Brasil”, baseada no desempenho de sete indicadores, para cada equipe de Saúde da Família e de Atenção Primária (eSF/eAP) (BRASIL, 2019). Esse programa objetiva fortalecer os atributos essenciais e derivados da APS, sincronizando entre o resgate aos princípios

<sup>1</sup> Autor/Apresentador – Universidade Franciscana de Santa Maria. E-mail: criterbusche@gmail.com

<sup>2</sup> Co-autor- Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: [laís.silva@uol.com.br](mailto:laís.silva@uol.com.br)

<sup>3</sup> Co-autor- Universidade Franciscana de Santa Maria. E-mail: [jorgemarques904@gmail.com](mailto:jorgemarques904@gmail.com)

<sup>4</sup> Co-autor- Universidade Franciscana de Santa Maria. E-mail: [fabianivargas96@gmail.com](mailto:fabianivargas96@gmail.com)

<sup>5</sup> Co-autor- Universidade Franciscana de Santa Maria. E-mail: [marianafelincerezer@gmail.com](mailto:marianafelincerezer@gmail.com)

<sup>6</sup> Co-autor-Secretaria da Saúde de Santa Maria. E-mail: [daianydonaduzzi@fisma.com.br](mailto:daianydonaduzzi@fisma.com.br)

<sup>7</sup> Co-autor- Universidade Franciscana de Santa Maria. E-mail: [hellenlmertins@hotmail.com](mailto:hellenlmertins@hotmail.com)

<sup>8</sup> Orientadora- Secretaria da Saúde de Santa Maria. E-mail: [gilmarcia@yahoo.com.br](mailto:gilmarcia@yahoo.com.br)

historicamente estabelecidos da APS e a modernização organizacional que o século XXI e as mudanças sociais e culturais nos impõem.

Dentre os sete indicadores avaliados, comprehende-se: Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1<sup>a</sup> (primeira) até a 12<sup>a</sup> (décima segunda) semana de gestação; Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV; Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado; Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS; Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por *haemophilus influenzae* tipo B e Poliomielite inativada; Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre; Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre (BRASIL, 2019). Entretanto, neste trabalho trata-se do indicador de proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV.

Durante o período de pandemia, o município de Santa Maria/RS apresentou diminuição no número de testes rápidos realizados na APS. Somente nos testes rápidos para diagnóstico do HIV, em 2019 foram realizados 10.279, já em 2020 foram 8.938 testes, uma redução de 20%.

Nesse cenário, a Política HIV/AIDS, ISTs e Hepatites Virais, da Secretaria de Saúde de Santa Maria/RS, em 2021 elaborou o projeto “Desafio: Campeões do Indicador”, no intuito de incentivar essa retomada das testagens rápidas para alcance do indicador. Objetiva-se com este estudo descrever a estratégia utilizada para impulsionar as testagens rápidas para o HIV, Sífilis, Hepatite B e C nos serviços da APS do município de Santa Maria/RS.

Como objetivos específicos delimitou-se: proporcionar incentivo/motivação com vantagens criativas para as equipes da APS; alcançar o indicador no Programa Previne Brasil, referente a ação estratégica do pré-natal: proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV; aumentar a oferta de testes para idosos acima de 60 anos de idade; aumentar o número de pacientes com tratamento completo para Sífilis, conforme Protocolo Clínico e Terapêutico para

Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) 2021 e proporcionar diagnóstico e tratamento precoces para o HIV, Sífilis, Hepatite B e C.

## 2. METODOLOGIA

Relato de experiência do projeto “Desafio: Campeões do Indicador”, elaborado pela Política HIV/AIDS, ISTs e Hepatites Virais, da Secretaria da Saúde de Santa Maria/RS, referente ao período de Março a Dezembro de 2021. Inicialmente, buscava-se apenas atingir o indicador: proporção de gestantes com exames para Sífilis e HIV do Programa Previne Brasil, porém ampliou-se.

Então, pactuou-se apoio financeiro de empresas farmacêuticas, no intuito de custear vantagens criativas para as equipes da APS que apresentaram melhor desempenho nos quadrimestres e anual. Dentre os critérios que pontuaram estavam: teste rápido para HIV; Sífilis; Hepatite B e C (um ponto cada); teste para Sífilis em gestante e parceiro (5 pontos cada); teste rápido em idoso acima de 60 anos (5 pontos); encaminhamento para casos de HIV e Hepatites (10 pontos); tratamento da sífilis conforme PCDT para ISTs, 2021 (10 pontos).

Os dados foram obtidos no Sistema municipal informatizado MV. Ao final de cada quadrimestre, eram computadas as pontuações das equipes

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As três equipes que atingiram melhor desempenho nos quadrimestres de 2021 em Santa Maria/RS foram: eAP Unidade Kennedy, ESF Nova Santa Marta e eAP Centro Social Urbano. Elas receberam uma reunião científica com coffee break variado na Unidade de Saúde. Entre os campeões por quadrimestre foi selecionado o ganhador anual da reunião científica com jantar em restaurante (eAP Nova Santa Marta). Uma dificuldade encontrada foi a diminuição do estoque de testes repassados do Estado para o município entre os meses de Outubro e Dezembro de 2021.

Para Souza et al (2015), o reconhecimento profissional tornou-se importantíssimo em qualquer instituição, independentemente de sua natureza, por estimular funcionários/empregados no desempenho de suas funções com mais

interesse, já que à motivação, refere ao modo como se espera que a organização mostre a seus participantes o quanto está satisfeita com o que estão fazendo e os estimule a fazer sempre mais e melhor.

Com o desenvolvimento do projeto, houve aumento nas testagens rápidas na APS do município, saindo de 34.274 testes em 2020, para 38.725 em 2021. Tal iniciativa foi considerada destaque no Estado do RS, durante o Seminário Zero Discriminação e HIV/Aids: vulnerabilidades, cuidado e os serviços na pandemia de COVID-19, em 09 de junho de 2021, organizado pela Coordenação Estadual de ISTs/AIDS/RS e com a participação do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (UNAIDS/Brasil).

Além disso, pelo Programa Previne Brasil, conforme relatório do Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB), no indicador com ação estratégica do pré-natal: proporção de gestantes com exames para Sífilis e HIV, referente a meta com alcance de 60%, das 46 equipes da APS: 20 tiveram desempenho maior 60%, 15 equipes aumentaram o desempenho, mas não alcançaram a meta e, apenas, 11 diminuíram ou zeraram o indicador. Em virtude disso, no Comparativo Nacional, Estadual e Municipal, o referido indicador finalizou o 3º quadrimestre de 2021 com desempenho de 55% (Brasil), 47% (RS) e 71% (Santa Maria), atingindo o indicador sintético final com 70%.

Assim, com auxílio desse indicador, Santa Maria ficou em 2º lugar no ranking do Índice Sintético Final (ISF) do programa “Previne Brasil” do Ministério da Saúde, entre os municípios com mais de 100 mil habitantes no Estado. O ISF é a média dos percentuais individuais dos sete indicadores do Previne, e serve de base para a avaliação do desempenho e da qualidade dos serviços oferecidos aos usuários, para fins de financiamento das ações de saúde.

#### 4. CONCLUSÃO

Então, a execução do projeto permitiu incrementar o nível de motivação e comprometimento da maioria das equipes da APS de Santa Maria, impulsionando o número de testagens rápidas para HIV, Sífilis, Hepatite B e C, uma vez que o número de testes realizados aumentou consideravelmente e auxiliou no alcance da meta no indicador 2 do pré-natal no Programa Previne Brasil para o município, em

2021. Dentre as vantagens criativas estão as reuniões científicas para capacitação/atualização das equipes e a organização de coffee break nas Unidades, para os campeões dos quadrimestres, ou jantar em restaurante, para o ganhador anual.

Então, mesmo em uma situação difícil de pandemia, foi possível desenvolver um projeto que permitiu aos profissionais da APS sentirem-se valorizados, incrementando o nível de motivação e comprometimento nas atividades que desempenharam, refletindo na produtividade e qualidade do trabalho realizado pelas equipes.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Portaria nº2.979 GM/MS, de 12 de novembro de 2019.** Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio da alteração da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017. Diário Oficial da União. 2019.

SOUZA, M. F. et al. Fatores contributivos para motivação dos profissionais de Saúde da Atenção Básica de Saúde. **Caderno de Cultura e Ciência**, Ano IX, v.13, n.2, Mar, 2015. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/282814909\\_FATORES\\_CONTRIBUTIVOS\\_PARA\\_MOTIVACAO\\_DOS\\_PROFISSIONAIS\\_DE\\_SAÚDE\\_DA\\_ATENCAO\\_BASICA\\_DE\\_SAÚDE](https://www.researchgate.net/publication/282814909_FATORES_CONTRIBUTIVOS_PARA_MOTIVACAO_DOS_PROFISSIONAIS_DE_SAÚDE_DA_ATENCAO_BASICA_DE_SAÚDE)>. Acesso em: 17 Set. 2022.